



O Sardoaal

Boletim de Informação e Cultura da Câmara Municipal de Sardoaal
Bimestral - N.º 51 - Ano 9 - Março/Abril de 2008



- **Torneio Jovem Nadador “Arena”
Uma tarde na piscina**

- **Florinda Maria tem quase 102 anos**
- **Alunos aprendem Cinema de Animação**
- **Cumprir a Fé de muitas maneiras**
- **Semana Social foi um êxito**

Câmara Municipal

www.cm-sardoal.pt

- Praça da República, 2230 - 222 Sardoal
- Geral - 241 850 000 / Fax 241 855 684
- Centro Cultural Gil Vicente - 241 855 194
- Posto de Turismo - 241 851 498
- Parque Desportivo Municipal - 241 855 248 / 241 851 007
- Piscina Coberta - 241 851 431
- Piscina Descoberta - (de Junho a Setembro) - 241 851 007
- Biblioteca Fixa Calouste Gulbenkian - 241 851 169
- Espaço Internet - 241 851 415
- Barragem da Lapa (ETA) - 241 855 679
- Armazém - 241 851 369

Contactos Mail

- Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
- Repartição de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
- Gab. F. Comum.: fundos.comunitarios@cm-sardoal.pt
- Gabinete Jurídico: gab.juridico@cm-sardoal.pt
- Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
- Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
- Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
- Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
- Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
- Gab. Ap. Pres./Gab. Imp.: imprensa@cm-sardoal.pt
- Cultura e Turismo: cultura@cm-sardoal.pt
- Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
- Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
- Acção Social: acao.social@cm-sardoal.pt
- Águas: aguas@cm-sardoal.pt
- Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
- Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
- Obras Mun.: obras.municipais@cm-sardoal.pt
- Obras Part.: obras.particulares@cm-sardoal.pt
- Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
- Biblioteca: biblioteca@cm-sardoal.pt
- Centro Cultural Gil Vicente: cgilvicente@cm-sardoal.pt
- Espaço Internet: espaco.internet@cm-sardoal.pt

Juntas de Freguesia

- Sardoal - 241 855 169
- Alcaravela - 241 855 628 / 241 851 263
- Valhascos - 241 855 900
- Santiago de Montalegre - 241 852 066

Serviços Públicos

- Guarda Nacional Republicana - 241 850 020
- Correios - 241 852 247
- Cartório Notarial - 241 850 040
- Conservatória Registo Predial e Comercial - 241 850 090
- Tesouraria da Fazenda Pública - 241 855 485
- Repartição de Finanças - 241 855 146
- Balcão Permanente de Solidariedade Segurança Social - Sardoal - 241 855 181
- Balcão Permanente de Solidariedade Segurança Social (Extensão) Alcaravela - 241 855 295 (1ª e 2ª Quarta - Feira de cada mês)
- Avarias - LTE/EDP - 800 506 506
- Avarias - PT - 16208
- Centro de Distribuição Postal - 241 330 261
- Linha CTT - 707 262 626

Bombeiros / Emergência

- Bombeiros Municipais - 241 850 050 - Fax 241 855 390
- mail: bms.central@cm-sardoal.pt
- Número Nacional de Emergência - 112
- Emergência Social - 144
- S.O.S. Voz Amiga - 808 202 669
- Intoxicações - 808 250 143
- S.O.S. Criança - 808 202 651
- Cruz Vermelha / Abrantes - 241 372 910

Paróquias

- Sardoal e Valhascos - 241 855 116
- Alcaravela - 241 855 205
- Santiago de Montalegre - 241 852 705

Saúde

- Hospital Distrital de Abrantes - 241 360 700
- Hospital Distrital de Torres Novas - 249 810 100
- Hospital Distrital de Tomar - 249 320 100
- Centro de Saúde de Sardoal - 241 850 070
- Posto de Saúde de Alcaravela - 241 855 029
- Posto de Saúde de Santiago de Montalegre - 241 852 651
- Posto de Saúde de Valhascos - 241 855 420
- Farmácia Passarinho (Sardoal) - 241 855 213
- Farmácia Bento: (Posto de Medicamentos de Alcaravela) - 241 851 008
- Sarcinica - Sardoal - 241 851 631
- Clínica Médica - Cirúrgica de Sardoal - 241 855 507
- Laboratório de Análises Clínicas: Dr. Silva Tavares - Sardoal - 241 855 433
- Soranálises - Sardoal - 241 851 567
- Consultório Médico de Dr. João Lopes Dias - 241 855 446
- Consultório Médico de Dr. Pereira Anbrósio - 241 851 584
- Clínica Médico-Dentária de Sardoal: Dr. Miguel Alves - 241 851 085

Ensino

- Agrupamento de Escolas / Escola E B 2,3/S Dra. Maria Judite Serrão Andrade - 241 850 110
- Escola do 1º Ciclo / Jardim de Infância - Valhascos - 241 851 530
- Escola do 1º Ciclo - Casos Novos - 241 855 609
- Escola do 1º Ciclo / Jardim de Infância - Panascos - 241 851 203
- Jardim de Infância - Sardoal - 241 851 491
- Jardim de Infância - Presa - 241 855 015

Postos Públicos

- Andreus - 241 855 261
- Brescovo - 241 852 303
- Cabeça das Mós - 241 855 134
- Casos Novos - 241 855 226
- Entrevinhas - 241 855 135
- Mivagueiro - 241 852 263
- Mogão Cimeiro - 241 852 234
- Monte Cimeiro - 241 855 393
- Panascos - 241 855 221
- Santa Clara - 241 855 317
- S. Domingos - 241 852 141
- S. Simão - 241 855 279
- Saramaga - 241 855 250
- Venda - Alcaravela - 241 855 217
- Venda Nova - 241 855 175 (p.f.)

Transportes Públicos

- Rodoviária do Tejo - Abrantes - 968 692 113
- Estações de Caminhos de Ferro - Alferrarede - Rossio ao Sul do Tejo - Entroncamento - Nº Azul: 808 208 208

Táxis

Sardoal

- Transportes Central Sardoalense - 241 855 411 / 96 305 37 59 / 96 949 62 77
- Táxi Costa - 91 422 99 13 / 96 942 95 90
- João Luis - 241 855 345 / 96 677 38 33

Alcaravela

- Transportes Auti Tino, Lda - 96 959 20 23

Valhascos

- Paula Silva - 96 254 40 21

Santiago de Montalegre

- Transportes Auto Tino. Lda. - 241 852 526 / 96 267 36 81

Alojamento

- Residencial Gil Vicente - 241 851 090
- Quinta da Arcês - 241 855 255 / 241 855 349
- Quinta das Freiras - 241 855 320

Restauração

- Restaurante "As Três Naus" - Sardoal - 241 855 333
- "Casa Garcia" - Entrevinhas - 241 855 135
- Quinta das Freiras - Venda Nova - 241 855 320
- Restaurante "A Fragata" - Sardoal - 241 855 443
- Restaurante "Quatro Talhas" - Sardoal - 241 855 860
- Restaurante "Dom Vinho" - Sardoal - 241 855 026

Animação Nocturna

- Bar Puro - 241 855 030
- "Potes Bar" - 96 252 49 36
- Casa do Pastor - 241 855 255
- Lagarto Bar - 916 855 205

Livros / Jornais

- Papelaria "Sarnova" (Sardoal) - 241 855 432
- Bombas GALP (Sardoal) - 241 855 153
- Papelaria Eucalipto (Sardoal) - 96 775 56 19
- Manuela Gaspar Bento e Filhas (Panascos) - 241 855 784

Rádios Locais

- Rádio Tágide - (Tramagal - 96.7 FM) (www.radiotagide.no.sapo.pt) - 241 897 192 / 241 897 677
- Antena Livre - (Abrantes - 89.7 FM) (www.antenalivre.pt) - 241 360 170

Solidariedade

- Santa Casa da Misericórdia - 241 850 120
- Santa Casa Misericórdia / Creche - 241 850 124
- Centro de Dia de Alcaravela - 241 851 031

Colectividades e Associações

- G.D.R. "Os Lagartos" - 241 851 640
- Filarmónica União Sardoalense - 241 851 581
- Associação Cultural e Desporto de Valhascos - 241 851 106
- Cooperativa "Artelinho" - Alcaravela - 241 855 768
- Comissão de Melhoramentos de Cabeça das Mós - 241 851 100

Instituições Bancárias

- Banco Millennium - BCP - 241 001 020
- Caixa Geral de Depósitos - 241 850 080
- Caixa de Crédito Agrícola - 241 851 209

Outras Entidades

- CIMA - Centro de Inspeção de Automóveis - 241 851 104
- Bombas GALP - 241 855 153
- Comunidade Urbana do Médio Tejo - Tomar - 249 730 060
- Gabinete de Apoio Técnico - Abrantes - 241 360 440
- Associação Comercial e Serviços de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação - Abrantes - 241 362 252
- NERSANT - Núcleo Empresarial da Região de Santarém - Abrantes - 241 372 167
- TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior - Abrantes - 241 372 180
- Região de Turismo dos Templários - Tomar - 249 329 000
- Instituto de Emprego e Formação Profissional - Abrantes - 241 379 820
- Governo Civil de Santarém - 243 304 500
- Instituto Português da Juventude - Santarém - 243 333 292
- INATEL - Santarém - 243 324 701
- Instituto do Desporto - Santarém - 243 322 776
- Casa do Ribatejo - Lisboa - 213 881 384
- Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação - Abrantes - 241 331 143
- Portugal Rural - Lisboa - 213 958 889
- C.R.I.A. - Abrantes - 241 379 750
- Canil/Gatil Intermunicipal - 93 696 76 17



A Saúde e exemplo na Educação

A falta de um médico de família no quadro clínico do nosso Centro de Saúde, há cerca de um ano, tem prejudicado profundamente os cerca de 1.400 utentes daquela unidade e é o reflexo da política de Saúde no nosso país, em especial no seu interior. A situação é anómala e injusta e as entidades competentes deste sector tardam em resolver a situação.

Um grupo de cidadãos promoveu um abaixo-assinado que reuniu 300 assinaturas, apelando e sensibilizando a Sra. Ministra da Saúde para o assunto, mas já em 7 de Fevereiro, a Câmara Municipal, oficialmente, fez eco desta preocupação junto dos responsáveis da Administração Regional de Saúde. Também a Assembleia Municipal de Sardoal, em 26 do mesmo mês, aprovou duas Moções (uma do PSD e outra do PS) solicitando a rápida resolução do problema. Por sua vez a Junta de Freguesia de Sardoal oficiou superiormente dando conta da revolta e indignação da população face ao arrastamento do caso.

Muitas pessoas do nosso Concelho, algumas idosas, com fraca mobilidade e com débeis recursos financeiros, esperam há vários meses por uma consulta, pela análise dos seus exames clínicos ou por tratamento adequado às doenças de que padecem. Nem parece que Portugal é uma Nação que pertence à Europa!

Mas se este caso entristece e preocupa as nossas gentes, outra questão deverá merecer o seu orgulho. Em entrevista ao jornal "O Templário", de Tomar (20 de Março 08), o Sr. Coordenador da Equipa de Apoio às Escolas do Médio Tejo, Paulo Arsénio, disse o seguinte: *"(...) as autarquias têm feito um trabalho importante nesta matéria. No Sardoal tem sido feito um trabalho excepcional, com uma postura muito activa na procura de soluções para facilitar a vida a pais e professores com benefício para os alunos."*

À pergunta "Que parâmetros fazem do Sardoal um caso exemplar?", respondeu: *"Arranjou transportes (e não quero discutir quem os paga), colocou funcionários nas escolas, sem discutir se era sua competência ou não. Fizeram da educação uma das prioridades do concelho."*

Palavras para quê? Não é a primeira vez que o Sardoal está na frente quanto às coisas da Educação. Também aqui temos feito o nosso trabalho. Com esforço, empenho e dedicação! O nosso Concelho merece o melhor!



"No Sardoal tem sido feito um trabalho excepcional (...). Fizeram da Educação uma das prioridades do Concelho."

Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)

Reuniões de Câmara Resumo das deliberações

Nota – As actas das reuniões do Executivo Municipal são publicadas no sítio www.cm-sardoal.pt (no link informação institucional) e são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Sector de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente. No Boletim apenas se regista o resumo das deliberações que, de algum modo, possam ter interesse informativo para a opinião pública em geral. **As reuniões de Câmara realizam-se habitualmente na 1ª e 3ª Quarta-feira de cada mês, a partir das 9h30m, sendo ambas públicas, podendo haver intervenção do público na última de cada mês, devendo os interessados para o efeito inscrever-se até às 17 horas da Segunda-feira imediatamente anterior, nos Serviços de Expediente.**

Acta Nº 23 – 21 de Novembro de 2007

- Abertura de propostas sobre Contracção de Empréstimo a Médio e Longo Prazo, no montante de 718.496,39€, para fazer face à realização de alguns empreendimentos no Concelho.
- Concurso Público para alienação em hasta pública de pinheiros. Arrematado à firma "Alcino Caseiro, Lda." com sede em Ribeira Acima – Sardoal, pelo valor proposto de 2.800€ + IVA.
- Aprovação de orçamento apresentado pela EDP para iluminação pública em Negrinhos/Andreus.
- Aprovação da 12ª alteração orçamental, que ascende a 56.190€ e aprovação da 8ª alteração às Grandes Opções do Plano, que ascende a 23.300€.

Acta Nº 24 – 5 de Dezembro de 2007

- Cedência do Centro de Férias do Codes ao Agrupamento de Escuteiros 1022, de Vimeiro – Alcobaca, para actividades entre 30 de Novembro e 2 de Dezembro, e ao Grupo de Amigos, da zona de Abrantes, para um passeio todo-o-terreno, entre 24 e 25 de Novembro 07.
- Abertura de concurso para atribuição de fogo em regime de arrendamento, no Bairro Social da Tapada da Torre.
- Aprovação de manutenção da taxa de derrama e manutenção da taxa de participação variável do IRS sem qualquer redução.
- Aprovação de orçamento apresentado pela EDP para iluminação pública em Estrada da Fontinha/Andreus.
- Aprovação da celebração de Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Sardoal e a Direcção de Finanças de Santarém.

Acta Nº 25 – 12 de Dezembro de 2007 – Extraordinária

- Reunião extraordinária para análise e aprovação dos Documentos Previsionais do Ano 2008 e envio de documentos para análise e aprovação na Assembleia Municipal.

Acta Nº 26 – 19 de Dezembro de 2007

- Cedência do Centro de Férias do Codes, ao Agrupamento 172 de Abrantes, do Corpo Nacional de Escutas, para actividades entre 15 e 18 de Dezembro 07.
- Revisão do Imposto Municipal sobre Imóveis – Zonamento.
- Aprovação da 13ª alteração orçamental, que ascende a 43.880€ e aprovação da 9ª alteração às Grandes Opções do Plano, que ascende a 4.250€.
- Aprovação de Contrato de Financiamento de Médio e Longo Prazo no montante de 718.496,39€.

Assembleia Municipal toma posição sobre Saúde

A Assembleia Municipal de Sardoal, reuniu em 26 de Fevereiro, e para além da informação habitual do Presidente da Câmara, ao abrigo da lei, discutiu a situação da Saúde no nosso Concelho, designadamente a falta de um médico de família no Centro de Saúde há vários meses. O Grupo Municipal do PS apresentou uma Moção sobre o assunto, que foi aprovada por unanimidade. Também os Deputados Municipais do PSD apresentaram uma Moção relativa à questão, que foi aprovada por maioria (abstenção do PS). Os textos integrais dessas Moções poderão ser lidos no sítio da Autarquia www.cm-sardoal.pt.

Edital N.º 15/08 Transferências para Associações

Fernando Constantino Moleirinho, Presidente da Câmara Municipal de Sardoal, torna público, que para cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 3º da Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, conjugado com o n.º 1 do art.º 2º do mesmo diploma, a seguir se publicam as transferências correntes e de capital efectuadas durante o ano de 2007 por esta Autarquia:

- **Filarmonia União Sardoalense:**
Montante de 18.600,00€ (dezoito mil e seiscentos Euros) – deliberação da Câmara Municipal de 07/12/2004;
- **Grupo Desportivo os Lagartos:**
Montante total de 16.656,38 € (Dezasseis mil seiscentos e cinquenta e seis Euros e trinta e oito cêntimos):
 - Deliberação da Câmara Municipal de 17/02/2002 – 10.496,38€;
 - Deliberação da Câmara Municipal de 06/12/2006 – 2.250,00€;
 - Deliberação da Câmara Municipal de 02/08/2006 – 1.035,00€;
 - Deliberação da Câmara Municipal de 06/06/2007 – 630,00€;
 - Deliberação da Câmara Municipal de 07/02/2007 – 1.195,00€;
 - Deliberação da Câmara Municipal de 04/07/2007 – 1.050,00€.

Para constar, se lavrou o presente Edital e outros de igual teor, aos quais vai ser dada a devida publicidade.

Paços do Concelho de Sardoal, 04 de Março de 2008

Movimento de Viaturas Municipais Transportes Colectivos

Janeiro 2008

Agrupamento de Escolas – 533 km; Exposições-Sector Arte e Restauro – 204 km; Boletim Informativo – 25 km; C.R.I.F.Z. – Transportes escolares – 1.653 km; C.P.C.J. – 74 km; Distribuição de cartazes Centro Cultural – 162 km; G.D.R. "Os Lagartos" – 462 km; Grupo Desportivo de Alcaravela – 205 km; Rancho Folclórico "Os Resineiros" – 514 km; Recolha de resíduos sólidos urbanos – 1.466 km; Serviços Cultura – 422 km; Transp. idosos hidroginástica – 1.042 km; Trans. func. cantinas escolares – 1.217 km; Trans. func. ETA (Lapa) – 641 km; Transp. idosos Centro Conv. Stg. Montalegre – 1.110 km; Trans. escolares – 8.105 km.

Fevereiro 2008

GETAS, Centro Cultural – 76 km; Acção Social – 74 km; Agrupamento Escolas (visitas de estudo) – 413 km; Arte. Arq. Cons. e Restauro – 25 km; Assoc. Assist. Domiciliária-Alcaravela – 71 km; C.R.I.F.Z. transpor. escolares – 1.371 km; C.P.C.J. – 42 km; Distribuição de cartazes Centro Cultural – 175 km; Fiscalização de Águas – 2.827 km; G.D.R. "Os Lagartos" – 627 km; Acção formação de func. Gab. Técnico – 720 km; Grupo Desportivo Alcaravela – 351 km; Maratona-alunos finalistas – 13 km; Recolha de resíduos sólidos urbanos – 2.109 km; Semana Santa – 277 km; Serviços Cultura – 16 km; Transp. idosos hidroginástica – 1.041 km; Transp. func. cantinas escolares – 1.038 km. Transp. func. ETA (Lapa) – 774 km; Transp. idosos Centro Conv. Stg. Montalegre – 1021 km; Transp. escolares – 6545 km.



Festa do Galo em Alcaravela

Uma Homenagem aos Professores ...

Perde-se no tempo a tradição da Festa do Galo, em Alcaravela. Este ano voltou a ser cumprida, como nos diz a educadora Paula Duarte, do Jardim de Infância da Presa.

Na freguesia de Alcaravela, cumpriu-se novamente a tradição, festejou-se no dia 1 de Fevereiro a Festa do Galo. Esta é uma tradição que se perde na memória dos vivos: avós, filhos e netos... fazem esta festa desde que se lembram. Consiste numa homenagem à figura dos professores, que continuam a ser estimados por toda a população.

Os pais das crianças dos Jardins e Escolas do 1º Ciclo organizam-se e constróem andores com o Galo e outros produtos da terra que oferecem aos educadores e professores. As crianças vestem-se de carnaval e desfilam pelas povoações. Vêm buscar a educadora e a auxiliar ao Jardim entoando uma canção que fizeram para o efeito. Juntam-se a nós as crianças do 1º Ciclo e todos juntos desfilamos até à escola onde as crianças cantam, dançam, recitam poemas que trabalharam para este dia. No final, a tradição, é as professoras oferecerem o almoço. Todos se divertem muito.

As tradições de cada terra devem ser cumpridas, pois é importante respeitar e desenvolver as nossas raízes. Entendemos importante a divulgação desta actividade, pois nesta altura de grande agitação na Educação, é importante mostrar que as escolas trabalham em parceria com pais e comunidade educativa local, com bastante interesse. Os pais elaboram uma canção em homenagem aos docentes. Eis alguns versos:

*“Vamos à festa do Galo
Vamos com muita alegria
Esta festa é um regalo
Que nós temos neste dia.*

*É festa pras professoras
Com estima e admiração
Lhes queremos muito bem
Do fundo do coração.*



*Viva a educadora Paula
Que está muito ansiosa
Pra lhe ser apresentada
Esta festa fabulosa.*

*Viva a professora Ana
Que deu um grande empurrão
Pra fazer a nossa festa
Que é uma grande tradição.*

*Vivam as nossas auxiliares
Que a todos querem ajudar
Bem dispostas a cantar
Ninguém as consegue calar.*

*Viva a nossa cozinheira
Sorridente e vaidosa
Ela é muito faladeira
É também muito charmosa.*

Paula Duarte
(Nota da redacção – Por absoluta falta de espaço apenas foi possível publicar seis das 20 quadras da canção)



Armando Leandro (em representação da Secretária de Estado), Fernando Moleirinho e Sandra Esteves (Presidente da CPCJ / Sardoal)

Semana Social foi um êxito

Em atenção às pessoas e aos problemas

A Semana Social de Sardoal decorreu entre 15 e 19 de Abril e saldou-se por um balanço altamente positivo. Nestes dias procedeu-se à discussão e reflexão dos problemas e fenómenos sociais que afectam as pessoas.

Foram cerca de vinte conferências, colóquios ou acções, envolvendo quase 50 oradores e participantes. Foram discutidos importantes temas relacionados com a protecção de crianças e jovens em risco, voluntariado, violência familiar, cidadania, inclusão e exclusão social ou educativa, insucesso escolar e fenómenos ligados à infância e adolescência. Em paralelo foi inaugurada uma Loja Social (ler ao

lado), promovidas visitas ao Lar da Santa Casa da Misericórdia e ao Centro de Dia de Alcaravela e uma sessão gratuita de cinema infantil.

A Semana Social de Sardoal foi organizada pelo Município, Rede Social e Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e decorreu entre 15 e 19 de Abril, com sessões teóricas no Centro Cultural Gil Vicente.

Técnicos reputados

Reputados técnicos e especialistas nas diversas áreas debatidas, trouxeram uma enorme mais-valia ao evento. Salienta-se a presença de Armando Leandro (Presidente da Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, em representação de Idália Moniz, Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação), Álvaro Laborinho Lúcio (ex-Ministro da Justiça e Juiz Conselheiro Jubilado), Paulo

Fonseca (Governador Civil de Santarém), Edmundo Martinho (Presidente do Conselho Directivo do Instituto da Segurança Social), Manuel Albano (Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género), Paulo Arsénio (Coordenador da Equipa de Apoio às Escolas do Médio Tejo), Maria Romana (Directora da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes), Lina Gomes (empresa de formação "Forcerebrus") e diversos quadros superiores, médicos, psicólogos, sociólogos, professores e investigadores de várias entidades oficiais, Autarquias e Escolas.

Cerca de três centenas e meia de assistentes participaram nos trabalhos. A sessão de cinema infantil registou 120 espectadores.

Objectivos e apoios

Em linhas muito gerais os objectivos da Semana Social, prenderam-se com a criação de um espaço privilegiado de debate e reflexão, partilha de experiências, discussão sobre metodologias de actuação e detecção de problemas individuais e procura de respostas específicas para necessidades específicas. Como disse o Presidente da Câmara, Fernando Moleirinho, na cerimónia de abertura, "são as questões concretas das pessoas concretas que deverão merecer a nossa melhor atenção e empenhamento". O edil expressou a "convicção absoluta" de que "os cidadãos de cada comunidade estão em primeiro lugar" na luta por "um desenvolvimento social equilibrado e harmonioso".

Quanto aos apoios, vieram do Banco Espírito Santo, Caixa Geral de Depósitos, Crédito Agrícola do Tramagal, Quinta do Côro e Pegop.

O balanço foi extremamente positivo e a Semana Social serviu para dar maior visibilidade aos projectos de acção social desenvolvidos pelas estruturas próprias que actuam no nosso Concelho.



Confraternização no Lar da Misericórdia com os utentes do Centro de Dia de Alcaravela



Loja Social foi inaugurada

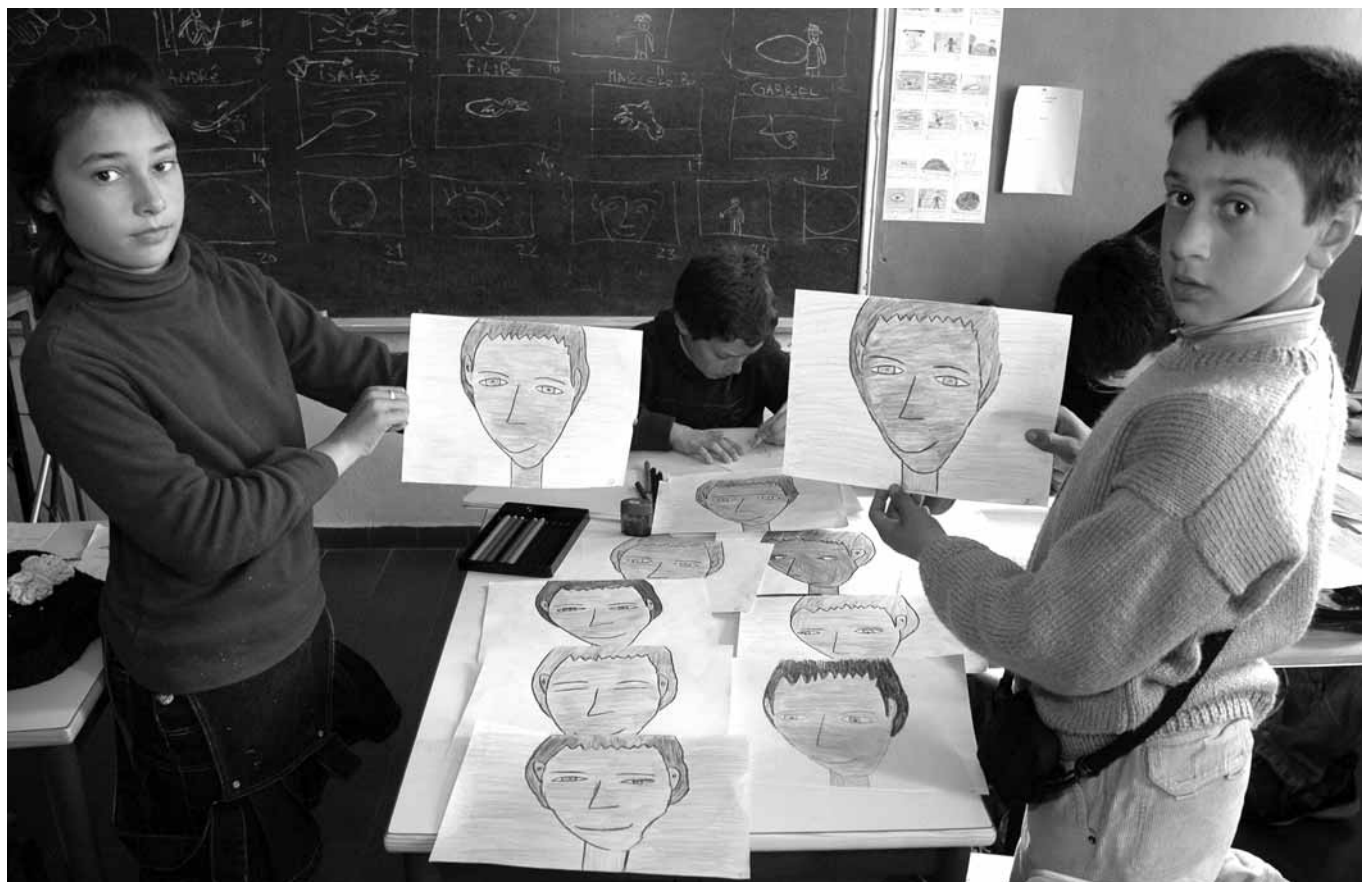
Uma iniciativa inovadora

A Loja Social de Sardoal é única no Distrito de Santarém e uma das poucas existentes no país.

A Loja Social, que funciona nas instalações do Mercado Diário (antiga oficina de artesanato de Célia Belém), foi inaugurada em 15 de Abril, marcando o início da Semana Social. Para além dos Autarcas e convidados locais, esteve presente a Directora Adjunta da Segurança Social de Santarém, Maria Emilia Morgado, e a Presidente do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, Elza Chambel.

A Loja foi criada pelo Município, no âmbito da Rede Social e da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, e teve por objectivo proceder à recolha de vestuário, móveis, utensílios usados e diversos materiais, para posterior distribuição por agregados familiares carenciados ou beneficiários de programas de acção e assistência social.

A doação dos bens será devidamente catalogada e a sua distribuição obedecerá a critérios de selecção e análise. Os interessados (em doar ou em receber) deverão contactar o Sector de Saúde e Acção Social do Município.



Alunos aprendem cinema de animação

Uma viagem pela imaginação ...

Dois formadores em cinema de animação estiveram vários dias na Escola Dra. Maria Judite Serrão Andrade a ensinar os alunos a produzir e realizar um filme de desenhos animados.

Foi uma viagem sem limites pelas fronteiras da imaginação ...

Um menino, à beira de um rio, lança uma pedra em gesto enviesado, procurando assim fazê-la saltitar na lisa superfície da água. Como por magia, a pedra vai-se transformando em diferentes animais numa viagem sem limites pelas fronteiras da imaginação. A história é breve e o argumento é simples. Mesmo assim para 2/3 minutos de filme são precisas muitas centenas de desenhos (uma média de 24 por segundo). Depois são sobrepostos, um a um e filmados. É esta sucessão de imagens que “dá” movimento, que faz as personagens “mexerem-se” e o cenário “ganhar vida”...

“A Pedra”

Estas técnicas e segredos foram transmitidos aos 16 alunos deste atelier de cinema de animação por Rodolfo

Pimenta e Joana Marques, os jovens e entusiastas formadores do grupo “Fotograma 24” que vieram do Fundão. Em cerca de duas semanas não consecutivas (em Março e Abril) cumpriram os diversos passos do projecto: as explicações teóricas, a execução de experiências, o visionamento de curtas metragens, a elaboração do guião (pensar a história) e a construção das sequências (planos) em desenho. Depois foi a filmagem e a edição sonora. O filme chama-se “A Pedra” e a sua mensagem tem a ver com a defesa do Ambiente.

A iniciativa foi promovida pelo “Espalhafitas”, a secção de cinema (tipo cine-clube) que existe desde Março de 2002 na Associação Cultural “Palha de Abrantes”. Teve os apoios da Associação de Desenvolvimento TAGUS, dos Municípios de



Abrantes, Sardoal e Constância e de estabelecimentos de ensino dos três concelhos. Refira-se que, este ano, o cinema de animação completa um século de existência.

A sala de aulas, transformada em estúdio de cinema, foi um autêntico viveiro de emoções. O envolvimento dos estudantes (entre os 10 e os 13 anos) foi efectivo e todos se afadigaram no cumprimento das várias tarefas. Até os mais traquinas se mostraram zelosos e autênticos profissionais do cinema animado. Desenho a desenho a obra foi nascendo.

O resultado deste trabalho vai em breve ser apresentado num écran perto de si!

M.J.S.



Carlos Paredes no Sardoal **As últimas fotos ...**

As últimas fotos de Carlos Paredes foram tiradas no Sardoal e estiveram expostas na Sociedade Portuguesa de Autores, em Lisboa.

Muita gente não sabe mas as últimas fotografias de Carlos Paredes num espectáculo foram tiradas no Sardoal, por Paulo Sousa, durante a sua exibição nas Festas do Concelho, em Setembro de 1993. O grande mestre da guitarra portuguesa teria feito a seguir mais um ou dois recitais, mas devido ao avanço da sua doença do foro neurológico (que se reflectia na sua aparência física) não permitiu a recolha de imagens. Depois deixou de poder tocar. Infelizmente. Faleceu em 23 de Julho de 2004, sendo decretado pelo Governo, Dia de Luto Nacional.

Cinco fotos de grande dimensão desse concerto no Sardoal foram incluídas numa exposição documental, de afecto e homenagem ao artista, patente ao público entre Janeiro e Março últimos, na sede da Sociedade Portuguesa de Autores, na Rua Gonçalves Crespo, em Lisboa.

Carlos Paredes nasceu em 16 de Fevereiro de 1925, em Coimbra. Era funcionário administrativo no Hospital de S. José. Foi desenhador e escritor de pequenos textos. Militante anti-fascista foi perseguido pelo regime e detido várias vezes pela PIDE (a policia politica de então). Foi o maior, o mais virtuoso e o mais criativo compositor e executor de guitarra portuguesa de todos os tempos, sendo considerado um simbolo da arte e da cultura.



Os outros lados
da Semana Santa

Cumprir a Fé de muitas maneiras ...



Do esplendor da nossa Semana Santa já todos sabem e conhecem, mas outras vertentes estão para lá das manifestações religiosas. A Fé e a Tradição podem cumprir-se numa revista de culinária, num programa de televisão, numa loja em Lisboa ou a caminhar pelos campos ...

As festividades da nossa Semana Santa já atingiram uma dimensão nacional, sendo o seu brilho referido amiúde pela imprensa (jornais, rádios e televisões). Mas este ano o impacto foi de tal ordem que até se registou uma notícia, calculem... numa revista de culinária!... É verdade, a "Mulher Moderna na Cozinha", edição especial de Março 2008 da revista "Mulher Moderna" sobre a Páscoa, inseria em destaque um resumo das nossas celebrações. Teve um sabor especial ...

E na TV ...

Sabor especial teve também a manhã da TVI, na Sexta-feira

Santa. Duas das convidadas de honra do programa "Você na TV", de Manuel Luís Goucha e Cristina Ferreira, foram Maria da Conceição Milho Passarinho e Marina Salgueiro. Levaram bolos lêvedos, tigeladas, enchidos, pão caseiro, licores e outras delícias confeccionadas por elas próprias segundo receitas tradicionais. Falaram dos hábitos gastronómicos sardoalenses e das celebrações pascais. A conversa foi útil e divertida e Goucha elogiou a qualidade dos produtos, sobretudo os licores. Ou não fosse ele um especialista em comer e beberes...

Na loja, em Lisboa

O espaço "Portugal Rural" fica em Lisboa, na Rua Saraiva de Carvalho n.º 115 (Campo de Ourique). Ali se divulga e se promove produtos típicos e tradições culturais de várias regiões do país. Entre as quais as do Sardoal (e de Abrantes e Constância), através da parceria com a TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior (programa comunitário LEADER+). E foi a TAGUS que, a 6 de Março, dinamizou a ida à capital de uma comitiva sardoalense para dar a conhecer a Semana Santa. Assim, no chão da loja foi nascendo um





Na Capela da Venda Nova



Na loja "Por tugal Rural"

tapete de pétalas de flores, igual aos das nossas capelas nesta ocasião. Quem passava na rua, ou quem entrava no local para almoçar (existe ali uma pequena mas convidativa "taberna"), para comprar produtos frescos ou artesanato, ou simplesmente para visitar as exposições, pôde assim tomar contacto com esta tradição. E foram muitos. Refira-se que o motivo alusivo foi criado pelo Arqº Renato Bexiga e o arranjo foi executado pela Rosa Agudo e São Grácio (os três da Câmara Municipal), pela Joana Maia (da TAGUS) e pela Lurdes Caetano (proprietária da Quinta de S. José). Foi uma bonita e eficaz "acção publi-

citária" do evento. Até a RTP lá esteve e reportou o acontecimento ...

A caminhar ...

E já que falamos em tapetes de flores, na Capela da Venda Nova havia um (no ano passado também o houve em Entrevinhas). Foi feito de propósito para saudar o grupo de caminhantes que, na manhã de Sábado Santo demandou pelo interior rural do nosso Concelho, num passeio pedestre designado "Património de Fé". A iniciativa do GETAS foi a segunda parte de um passeio iniciado em 2007. Num percurso de dez quilómetros pelos campos visitaram as Capelas da Venda

Nova, Lapa, Pisão, Casos Novos e Presa. No ano anterior o passeio incidu sobre as outras capelas das restantes aldeias. Na Presa, tiveram direito a um lauto almoço, graças à colaboração da Associação Recreativa local. A refeição foi feita apenas pelos homens que assim mostraram às senhoras que também "têm dedo" para a cozinha ...

A Fé e Tradição não se cumprem apenas no interior dos templos, nas procissões ou nos rituais eucarísticos. Cumprem-se de muitas maneiras, como aqui ficou anotado ...

M.J.S.



Florinda tem quase 102 anos

Quando a vida passa, devagar ...

Florinda Maria é natural da Presa e vai completar a bonita idade de 102 anos. Está numa Residencial, em Entre Serras. Conserva a força, a energia e uma grande vontade de preservar o seu espaço. Fomos visitá-la ...

A jovem sardoalense Sara Garcia, gestora da Residência de Idosos “Lares da Serra”, em Entre Serras (Mouriscas) não tem dúvidas em afirmar que Florinda “é uma mulher de personalidade forte”. E mais: preserva a sua privacidade e tem que ser tudo “à maneira que ela quer”. Os filhos ali presentes na ocasião, Augusto e Maria José, já nos haviam confirmado. Quando em crianças se portavam mal,

a mãe era austera e “as coisas tinham que ser feitas como ela dizia”. Ai deles, se refilassem ...

102 anos

Florinda Maria foi “de vontade” para aquela instituição. Ali cuidam dela e lhe prestam os cuidados necessários. Foi com 96 anos. Em 6 de Junho completa 102. Apesar disso conserva o ânimo e muita energia. Gosta de se

cuidar e todos os dias aplica na cara e no corpo uma boa dose de creme hidratante. Alimenta-se à base de peixe e consome muita água. Florinda está lúcida mas atormentada pela surdez. Não fora o salvador aparelho auditivo que Sara lhe foi buscar e a conversa teria sido mais difícil.

A anciã é natural da Presa e a sua história confunde-se com os trajectos de vida de quantos nasceram e foram

criados nas zonas rurais, nos idos anos de 1900. Foram tempos duros ...

O silêncio e a calma da paisagem envolvente que Florinda pode agora apreciar da janela do quarto, que partilha com outra companheira, traz-lhe longas recordações. Por ali andou, era menina e moça, levando almoços ao pai que trabalhava na madeira. Calcorreava os caminhos manhã cedo, de pés descalços e doridos, trocando a escola pelo trabalho. Nunca aprendeu a ler e a escrever, mas sabia assinar o nome. Já não o faz. Não consegue ver as letras.

Vida de trabalho

Florinda Maria é filha de Manuel Fernandes e Maria Florinda. Tinha tenros anos e já ajudava a família guardando os animais pelas redondezas do lar. Mais tarde, foi “servir para casa de um patrão”, em Vale Formoso. Durante três anos foi a pastora de 30 cabeças de gado. De regresso ao seio dos progenitores foi “guardar cachopos”. Era Florinda a mais velha de oito irmãos e a ela competia educá-los, enquanto o pai e a mãe labutavam fora garantindo o sustento.

Tinha apenas oito Primaveras quando abalou para S. Miguel do Rio Torto, acompanhada pelas tias, para as jornadas da apanha da azeitona. Foi a pé, sempre descalça, como era normal naquela época. Mulher rija e de boa fibra, também andou “a dar aviamentos” (serventia de pedreiro) nas obras da Casa do Povo, da Escola e da Igreja de Santa Clara, em Alcaravela.

E foi nesse templo que Florinda se casou. Tinha 25 anos. Deu o nó com José Martins Lobato, seu conterrâneo, que exercia tarefas de maquinista em serrações. Primeiro na fábrica de Francisco Cigalho (Alcaravela) e depois na de Carlos Teimão (Andrus). Fixaram residência nas Lameiras e geraram cinco filhos, três dos quais já



Com os filhos, Augusto e Maria José



faleceram. José Lobato viria a deixar os vivos em 1979, vítima de doença.

Tempo sem tempo

A Residencial que acolhe a centenária possui excelentes condições de conforto e funcionamento. Entre os seus 21 utentes, contam-se quatro do Sardoal: Florinda, Augusto Pires e o casal José Galinha e Laurentina, de Valhascos. Prima esta unidade pela criação de um ambiente familiar e é com orgulho que Sara Garcia nos refere que ali o dia-a-dia se passa “como se fosse nas nossas casas”. Tem

nove funcionários e, um dia por semana, recebem a visita de uma fisioterapeuta e de uma terapeuta da fala. Promovem actividades e acções de animação. Florinda sente-se bem ali. Está serena. Sentada junto à lareira observa a lenha a ser consumida pelo fogo. Não se sabe em que pensa, tantas são as memórias. Para ela o tempo não tem tempo e a vida passa, devagar. Bem merece esse sossego ...

M.J.S.



Torneio Jovem Nadador "Arena"

Uma bela tarde desportiva

Quase 150 jovens oriundos de cinco Municípios vizinhos compareceram na Piscina Coberta de Aprendizagem para participarem no Torneio Jovem Nadador "Arena". Foi uma jornada de franco convívio desportivo ...

Quem chegou à frente, entre os competidores em cada prova, teve o prazer de se ter superado a si próprio. Foi bom para o ego. Mas oficialmente não houve vencedores nem vencidos. Houve sim, muita alegria e uma grande confraternização.

Foram 142, os jovens nadadores (entre os 6 e os 18 anos) oriundos de cinco Municípios: Sardoal, Abrantes, Mação,

Gavião e Tomar. O Gavião foi representado pelo Clube "os Gavionenses" e Abrantes pelo Clube Náutico. Os restantes trouxeram os atletas que integram as respectivas Escolas Municipais de Natação.

Aptidões

Durante cerca de cinco horas consecutivas, no dia 12 de Abril último,

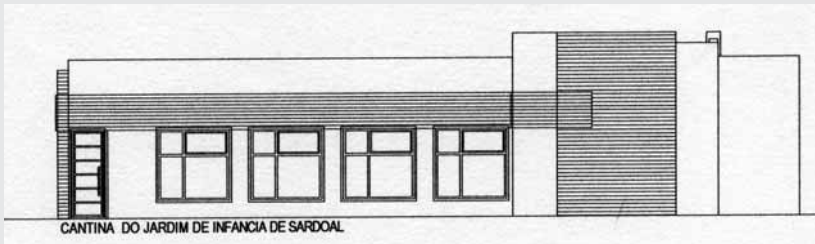
estes jovens desenvolveram as suas aptidões aquáticas em várias dezenas de provas e em diversos estilos, Crol, Costas, Bruços, Mariposa e Estafetas.

Este torneio foi patrocinado pela empresa de artigos desportivos "Arena" e foi organizado pela nossa Escola de Natação e pela empresa "Sai de Casa – Desporto e Aventura, Lda.", com o apoio dos Bombeiros Municipais.

Para esta iniciativa foram instaladas bancadas para o público, o qual compareceu em elevado número. Os presentes, em grande parte pais e familiares dos atletas, manifestaram grande entusiasmo e não pouparam aplausos e incentivos aos nadadores. Foi uma tarde desportiva bem passada. Todos os participantes receberam medalhas e Certificados de Participação.

As imagens falam por si.





Requalificação do Jardim de Infância

Obra já foi aprovada e iniciada

A construção da cantina do Jardim de Infância de Sardoaal, teve o seu projecto de candidatura aprovado. Foi assinado em 10 de Abril, em Abrantes, em cerimónia a que presidiu o Primeiro Ministro, José Sócrates.

O projecto de Requalificação, Conservação e Reparação do Jardim de Infância de Sardoaal – Construção de Cantina, foi aprovado pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro e regulamentado pela Comissão Ministerial de Coordenação de Programas Operacionais Regionais.

A Declaração de aprovação foi assinada pelo Presidente da Câmara, em Abrantes, dia 10 de Abril, em cerimónia a que presidiu o Primeiro Ministro, José Sócrates, que veio acompanhado pelos Ministros da Educação e do Ambiente, respectivamente, Maria de Lurdes Rodrigues e Nunes Correia. Esta cerimónia decorreu no âmbito da construção de Centros Escolares de nova geração, com 70% de comparticipação do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional. Foram assinados protocolos abrangendo 23 Municípios e 173 salas de aula, num investimento total de 33,3 milhões de Euros. Na nossa região, apenas Abrantes e Sardoaal foram contemplados. À cantina sardoalense foi atribuído um financiamento de cerca de 205 mil Euros, correspondentes a um valor elegível de 293 mil.

Visita à obra

A construção da cantina já foi iniciada e os Serviços Técnicos do Município (obras municipais) estão a promover visitas das crianças do Jardim de Infância à obra, no sentido das mesmas terem consciência das diversas fases do empreendimento. A primeira visita foi levada a efeito em 21 de Abril. No próximo número daremos o devido realce ao acontecimento.

O Sardoaal na "Zahara"

O n.º 10 (Novembro 2007) da excelente revista "Zahara", publicada semestralmente pelo Centro de Estudos de História Local, da Associação "Palha de Abrantes", inclui notícias da participação sardoalense nas V Jornadas de História Local, levadas a efeito, em Abrantes, no dia 19 de Outubro. Assim o Padre Francisco Valente falou sobre o Oratório de Arte Nambam, pertença da nossa Misericórdia (ver Boletins n.ºs 47 e 48) e João Soares (do Sector de Arte e Restauro da Autarquia) desenvolveu pistas sobre um projecto de divulgação patrimonial com recurso às novas tecnologias, com a colaboração do ESART- Instituto Politécnico de Castelo Branco. A revista insere ainda um trabalho de José António Correia Pais, intitulado "Sardoaal: Filhos Ilegítimos (1671-1770)" e alguns dados relativos à nossa Vila, por ocasião das Invasões Francesas, num texto de Joaquim Candeias da Silva. A "Zahara" poderá ser adquirida no Posto de Turismo de Sardoaal, ou contactada através do tel/fax 241372515.



Quinta do Côro no "Expresso"

Os vinhos da Quinta do Côro voltam a ser notícia no semanário "Expresso". Desta vez, o enólogo Jorge de Sousa Pinto, na secção "Sabores" da revista "Única" (16 de Fevereiro 2008), destaca o tinto reserva de 2004, ao preço de €3,50. Diz o especialista que o vinho é "limpo, cor vermelha de intensidade média. Nariz franco e directo a fruto vermelho ainda fresco e algum vegetal bem conseguido. Boca arrumada, taninos domesticados, boa presença na acidez, bela prova". Esta secção do "Expresso" é coordenada por Maria João de Almeida (mjalmeida@expresso.pt). Na mesma revista, mas em 15 de Março, o destaque na secção "Iguarias", foi para as Delicias de Figo Pingo Mel.



Dia dos Monumentos e Sítios

A Câmara Municipal, através do Sector de Arte e Restauro, e a Paróquia de Santiago e São Mateus, celebraram em 18 de Abril, o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, dando a conhecer a Igreja Matriz aos alunos das escolas e ao público em geral. No próximo número daremos destaque a esta iniciativa.

António Dias Roldão (1932-2007)

Um homem (sempre) com pressa...

António Dias Roldão era natural de Entrevinhas. Nasceu em 15 de Maio de 1932, filho de Joaquim Dias Roldão e Emília Marques. Faleceu, vítima de acidente rodoviário, em 20 de Setembro de 2007. Tinha um espírito aberto e desempenhou um importante papel na recuperação do património da sua aldeia natal ...

Logo a seguir à morte do António Roldão pensei em escrever um artigo em sua homenagem, mas nas diversas vezes em que o tentei a emoção impediu-me de concretizar a minha vontade e só agora, mais de seis meses depois, me sinto com capacidade intelectual para o fazer.

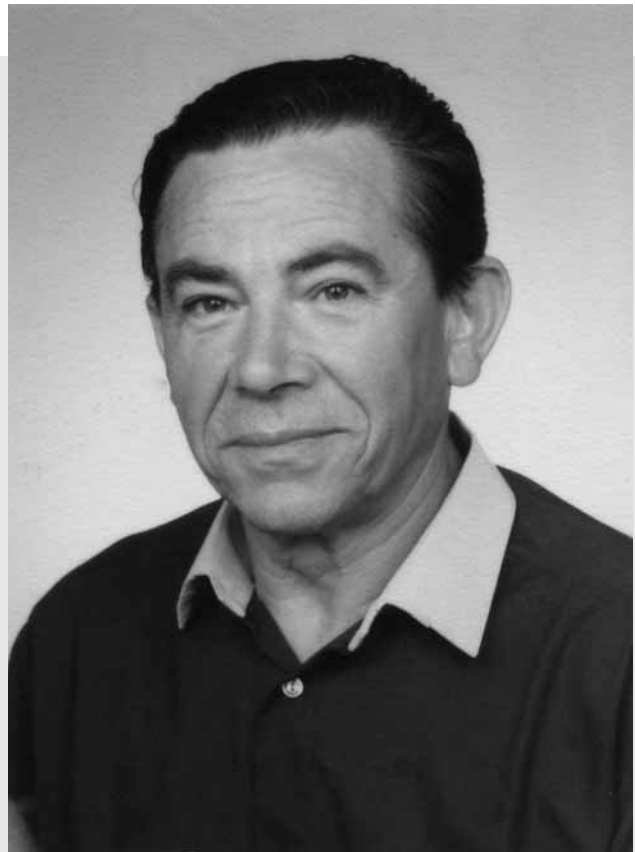
Em jeito de uma prévia declaração de interesses devo referir que me ligaram ao António muitos anos de amizade e convivência, que vêm do final dos anos sessenta, quando no mês de Agosto ele vinha de França, para aonde emigrou nos anos sessenta e onde trabalhava como carpinteiro de limpos, para passar férias na nossa aldeia natal.

Na manhã do dia 18 de Setembro de 2007, como era habitual, o António vinha com pressa. De regresso de Lisboa onde tinha ido com a esposa a uma consulta no Hospital da Cruz Vermelha, queria chegar cedo a Entrevinhas para fazer a vindima, teve a infelicidade de encontrar alguém (condutor de um autocarro da Rodoviária Nacional) que devia ter mais pressa do que ele e que, alegadamente, não respeitou as regras da prioridade provocando um violento embate com o carro do António, do qual resultaram ferimentos muito graves para ele e para a esposa, em resultado dos quais veio a falecer em Lisboa, para onde tinha sido transferido em face da extrema gravidade da sua situação clínica, no dia 20 de Setembro de 2007, sendo sepultado no dia seguinte, no cemitério de Cabeça das Mós.

Associativista

Durante mais de quinze anos exerceu o cargo de Presidente da Direcção da Associação de Melhoramentos dos Amigos de Entrevinhas e à data da sua morte cumpria o seu terceiro mandato como membro da Assembleia de Freguesia de Sardoal.

Enquanto dirigente associativo foi sempre muito exigente, especialmente se estava em causa a resolução dos problemas que afectavam a aldeia de Entrevinhas. Posso testemunhar que o recebi no meu gabinete inúmeras vezes, assim como atendi centenas de telefonemas seus, sempre que se verificava alguma anomalia que perturbasse a pacatez daquela aldeia e a qualidade dos seus habitantes, a



que o Reverendo Cônego António Esteves chamava a «Esmeralda do Concelho de Sardoal». Uma rotura de água, uma rua a necessitar de limpeza, buracos nos pavimentos, etc., nada escapava ao olhar atento do António, sempre com pressa em que os problemas fossem resolvidos, manifestando de forma peculiar a sua exigência de resolução rápida dos problemas, de tal forma que, a quem o não conhecia bem, ficava sempre a impressão de que estava muito zangado ou no mínimo irritado. Para além disso desempenhou um papel importante na recuperação de alguns elementos do património edificado de Entrevinhas (a Capela de Santo António, a antiga Escola Primária, actual sede da Associação de Melhoramentos, etc., etc.), para além do entusiasmo que dedicava à organização das Festas de Verão, do Magusto e da Matança do Porco, oportunidades de convívio que envolvem os residentes, naturais e amigos de Entrevinhas.

Espírito aberto

Detentor de um espírito aberto e com uma cultura acima da média, tinha grandes preocupações com a defesa do ambiente, com os efeitos da globalização, o António Roldão manteve até ao fim uma grande vontade em estar informado sobre o que se passava à sua volta, fosse no contexto local, nacional ou internacional.

No passado dia 22 de Março, a Associação de Melhoramentos dos Amigos de Entrevinhas, numa cerimónia simples, mas de elevada emotividade, prestou-lhe uma singela e muito merecida homenagem. Mas eu sei que a homenagem que o António mais apreciou, no lugar onde se encontra, foi o termos bebido o vinho feito com as uvas que iria colher no dia do fatal acidente que o vitimou.

Obrigado por tudo, António!
Até sempre! Sem muita pressa!...

Lúis Manuel Gonçalves
(Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sardoal)

"O Sardeal" no sítio

O nosso Boletim está disponível desde o N.º 1 (Nov./Dez. 1999) no sítio do Município, www.cm-sardeal.pt. A inclusão no espaço cibernautico de todos os números já publicados reveste-se de grande importância, porquanto alguns se encontram esgotados na edição em papel. Para aceder directamente ao link, clique em <http://www.cm-sardeal.pt/conteudos/publicacoes/Boletim+Municipal/>

Cartas dos Leitores



"Nunca lhe chamei "Boletim" mas sim "Revista Municipal", porque o seu conteúdo ao longo destes oito anos, extravasou sempre o teor e objectivo comezinho da maioria dos "Boletins Municipais" por esse País fora. Subscrevo inteiramente a classificação que o deu o Engº Luís Gonçalves quando lhe chamou "Restaurador de memórias" porque na verdade isso ele o tem sido; o Dr. António Matias Coelho que o apelidou de "Boletim com gente dentro", porque essa tem sido uma das suas riquezas, o Dr. Armando

Fernandes que por sua vez escreveu com toda a propriedade que ele é "obra de colecção" porque qualquer cidadão que goste do Sardeal (natural ou não), sente-se impelido para arquivar, como memória permanente, todos os números que lhe vão chegando. Finalmente o Sr. Mário Jorge de Sousa, alma desta revista, que na Nota Editorial do n.º 49 escreveu que o objectivo foi "reunir consensos e não ser fonte de conflitos ou polémicas alheias aos interesses do município". Palavras verdadeiras, justas, mesmo sábias, de todos eles que aplaudo com fervor.

Pretendo porém associar-me a esta comemoração, com o coração em festa, na minha qualidade de simples cidadão mas sobretudo como sardealense de gema que ama a aterra em que nasceu e tudo aquilo que ela tem de muito bom como é o caso d "O SARDOAL". Para finalizar desejo com veemência a continuação da qualidade que a revista tem evidenciado, em várias vertentes, e associo-me ao meu velho amigo e vizinho Prof. Fernando Moleirinho quando escreve que "O Sardeal" conseguiu um lugar especial no coração dos Sardealenses". Assim é e assim sentimos porque em verdade ele tem sido uma correia de ligação efectiva e afectiva entre os Sardealenses, quer os que estão na terra, quer daqueles como eu que fazem parte da diáspora, independentemente dos seus estatutos social ou cultural. Que assim seja em permanência e que o 10º aniversário que ocorrerá em fins de 2009, possa ser comemorado duma forma ainda mais festiva".

Nuno Roldão

(Sardealense radicado em Alenquer)

"Excepção nacional"

"Nesta data em que se regozija com o 8º aniversário da publicação do Boletim Municipal do Sardeal, quero manifestar o meu apreço pelo êxito alcançado, que não me farto de destacar nas conversas que

mantenho sobre esta temática que nos une. O Boletim Municipal do Sardeal tem sido um exemplo único, talvez uma excepção a nível nacional, talvez uma publicação humilde mas feita com grandeza, que noticia e forma, que valoriza a história e as gentes do Município, que abre as páginas à comunidade e renega os conflitos e os interesses políticos partidários, que tantos usam e abusam em publicações do género. Parabéns por saberem ser diferentes ... Um abraço de amizade do

Carlos Oliveira

(Assessor na C.M. de Castelo de Paiva)

Palavras de um poeta

" (...) Ao ser publicado no Boletim de Informação "O Sardeal", um artigo de coluna bem elaborado sobre o lançamento do livro de poesia "Caminhada Poética" de que sou autor, é meu objectivo antes de mais manifestar os meus agradecimentos pela forma tão empenhada na feitura do evento. Quero aproveitar esta oportunidade para expressar os meus parabéns às entidades envolvidas na feitura do Boletim Informativo, sem dúvida alguma que ele aborda temas de grande qualidade e objectividade, demarcando-se de outros análogos que conheço. As suas publicações de indole local valorizam muito o património cultural e tradicional local. No âmbito das actividades literárias artes, artistas, etc. dá um contributo importante e valioso para divulgação e motivação, trave mestra para o progresso, daí o nosso aplauso. Por isso o citado Boletim tem correspondido efectivamente aos nossos anseios. Uma palavra de apreço a quem com muita clareza, e profissionalismo implementa, os textos e as imagens. Espero estreitar o meu relacionamento, colaborando convosco em arte poética, para bem da cultura popular.(...)"

Luís Cruz Oliveira

(Poeta – sardealense residente em Leiria)

Ecos do Sardeal

Raízes de natureza familiar, dado que sou neta de João Coimbra, prendem-me a essa Vila. É, pois, com grande satisfação que recebo e espero continuar a receber o Boletim Camarário onde encontro ecos do Sardeal e das suas gentes(...)

Fanny Coimbra Torres Águas

(Lisboa)

Palavras partidas – Esclarecimento

O processamento informático de texto veio facilitar muito a edição de publicações mas, como em tudo na vida, a perfeição total não existe. Por isso, de vez em quando, aparecem no nosso Boletim algumas palavras partidas com um hífen (traço) que não deveriam estar assim, como aconteceu, por exemplo, na página 17 do número anterior no trabalho sobre Mário Rodrigues. Isso acontece porque as "mexidas" no texto no computador destinadas a elaborar o grafismo final provocam essas anomalias. E apesar das várias correcções, por vezes, a coisa passa. As nossas desculpas aos leitores.



O Sardoal nos Livros

A genuína arquitectura

A arquitectura em estado puro é uma marca indelével do património cultural.

No livro estão fachadas e janelas, beirais de telhados, fontes, cruces de pedra, engrenagens de moinhos e outras referências do património construído no Concelho de Sardoal. Mas não só. Também no de Abrantes, Mação e Constância.

São registos da identidade dos povos através da arquitectura vernácula. Dos mistérios do Céu à beleza das pedras. Das águas das fontes aos sinais do pão. Dos muros que escondem ao aconchego das casas. Da terra-matéria às janelas do mundo. Das chaminés destrinchadas aos telhados do horizonte. Tudo em imagens e em pequenas frases poéticas. Em palavras que sugerem, que dão pistas. Apenas isso. Um livro de pistas e de percursos interiores/exteriores através daquilo que se vê, erigido pelas gerações de gente.

Chama-se a obra "Um Olhar à Arquitectura Vernácula" (vernácula significa que é próprio da região em que estão, genuíno, correcto e puro, sem influências estrangeiras). A ideia e o conceito são da autoria de Rui Serrano. A edição foi da TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior (Setembro 2003), com prefácio de Francisco Keil Amaral, recolha de textos de Luís Filipe Dias, fotografias de Paulo Sousa (responsável pelas fotos do nosso Boletim) e design de Paulo Passos. Dessa ideia foi ainda realizado um filme e organizada uma exposição (que esteve patente na Casa Grande, em meados de 2004).

Estamos em presença de um inspirado álbum de afectos que salvaguarda algum património construído (pequena amostragem de uma realidade imensa) e o divulga em pormenores e fragmentos que, por vezes, passam despercebidos mas que são intrínsecos ao equilíbrio do conjunto arquitectónico e à sua integração na paisagem (sendo que essa paisagem pode ser material, social ou humana). Rui Serrano é arquitecto e integra os quadros da referida Associação de Desenvolvimento. O livro está ao dispor na TAGUS, em Abrantes. (tel. 241 372 180, e-mail tagus@tagus-ri.pt).



Rui Serrano



Moinho em Entrevinhas

Escritos



Luís Manuel
Gonçalves
**O divulgador
do Sardoal**

Luís Manuel Gonçalves tem sido o maior divulgador da História e da Cultura do Sardoal. É vasta a sua obra publicada.

Se a obra ainda não foi devidamente realçada no nosso Boletim tal se deve à sua própria renitência em a dar a conhecer pelo facto de exercer funções políticas na Autarquia (é Vice-Presidente). Todavia, ponderada a questão em termos de ética editorial, concluiu-se pela licitude de "separação das águas" e porque este espaço dedicado aos sardoalenses (e a pessoas efectivamente ligadas ao Sardoal) que escrevem livros, deveria por elementar justiça – e para memória futura das gerações – registar (ainda que de forma breve) o trabalho de Luís Manuel Gonçalves.

"Sardoal do Passado ao Presente – alguns subsídios para a sua monografia" é uma obra de referência ou, como alguns lhe chamam, a "Bíblia do Sardoal", por ser o livro mais completo sobre o Concelho escrito e editado até agora. Tem servido de base de consulta para livros de outros autores, para trabalhos académicos e projectos pedagógicos. É ainda, por excelência, um "embaixador" do Sardoal ao nível da promoção cultural e turística. Nele, pode o leitor interessado encontrar um pouco de tudo, da História ao território, da demografia à origem do nome, do Brasão e Armas aos naturais ilustres, do património humano e tradicional (apanha da azeitona, matança do porco, viagens de afecto, linguarejos, feiras, festas, etc.) à riqueza monumental edificada.

Este livro é um compêndio de memórias e vivências assumindo o autor a gentil colaboração e estímulo do Dr. Manuel José Baptista (ver Boletim N.º 17) na vertente histórica. Mas o conteúdo é, também, o resultado das suas investigações, análises, processo criativo e organização/articulação dos muitos elementos dispersos sobre a personalidade colectiva concelhia. Foi publicado pela CMS, em Setembro de 1992, na Presidência de Francisca Chambel.

Luís Manuel Gonçalves já publicou outras obras: "Paróquia de Santa Clara de Alcaravela" (J.F. Alcaravela, Agosto 2001), "Festividades Religiosas do Concelho de Sardoal" (CMS, Abril 2003), "Pinturas do Mestre de Sardoal" (opúsculo, CMS, 2ª edição em Julho 2003) e "Breve Roteiro para uma visita ao Concelho de Sardoal" (CMS/Associação TAGUS, 2ª edição em Abril 2004). Regista ainda vasta escrita no Boletim Municipal, em jornais, revistas e rádios. Possui diversos originais não publicados sobre múltiplas temáticas do Sardoal.

O escritor nasceu em Entrevinhas, em 14 de Novembro de 1952. Profissionalmente, entre outras coisas, foi professor de Matemática e Físico-Química no Externato Rainha Santa Isabel (o antigo "Colégio") e funcionário das Finanças. Frequentou a licenciatura de Engenharia Electrotécnica, no Instituto Superior Técnico, de Lisboa. Foi anteriormente Autarca na Junta de Freguesia de Sardoal e na Câmara Municipal. Desempenha funções de Vice-Presidente da Câmara (antes Vereador Substituto) desde 1994. Entre 1986 e 1991 foi Presidente da Direcção do GETAS – Centro Cultural de Sardoal e a ele se deve uma actividade inovadora do grupo (Boletim "Atrium", Semanas Culturais, criação do Grupo Coral, etc).

M.J.S.





A rede no Sardoal

Uma lista telefónica de 1961...

A rede telefónica na Vila foi instalada com pompa e circunstância em 1931 e pouco tempo depois, estendeu-se a Andreus, Valhascos e Santa Clara. Trinta anos depois, em 1961, havia cerca de 70 aparelhos no Concelho, como se comprova por uma lista editada pela “Farmácia Passarinho” ...

Quem hoje usa e abusa dos telemóveis terá consciência de como era telefonar no Sardoal há 78 anos atrás? Não? Pois saiba que era impossível! Há 78 anos, em 1930, não havia telefones no Concelho e os mais próximos deveriam estar em Abrantes. Só no ano seguinte, em 20 de Dezembro de 1931 (domingo) a rede telefónica foi instalada no Sardoal pelos “CTT – Correios, Telégrafos e Telefones”, com grande pompa e circunstância.

Lista em 1961

Trinta anos depois do primeiro telefone contavam-se em cerca de 70 o número de aparelhos da rede concelhia. Uma lista com os assinantes foi publicada em Dezembro de 1961 pela “Farmácia Passarinho”, de Álvaro Andrade e Silva Passarinho, também proprietária da loja “Tudútil” (electrodomésticos), agente da Shell Butagaz, mediador de seguros e correspondente bancário, tudo com o número telefónico 13.

A lista, tipo calendário, teve edição de 200 exemplares e foi composta e impressa na “Gráfica Sardoalense”, de Mário de Sousa, tipografia que existiu entre Setembro de 1961 e meados de 1976. Em grande plano aparece um anúncio ao pó de talco para crianças “Borocutis”, produzido mediante fórmula exclusiva no próprio laboratório da farmácia. Será curioso ver o documento (publicado ao lado) e visitar as lembranças desse tempo, bem como as pessoas e entidades que possuíam tão útil meio de contacto.

Festa rija

O telefone no Sardoal foi instalado no dia em que também foi inaugurada a rede pública de iluminação eléctrica (ver Boletim N.º 12) e esses actos registaram uma enorme mobilização popular. À nossa vila deslocou-se uma importante comitiva oficial, donde se destacava o Presidente do Ministério (agora equivalente a Primeiro-Ministro), General Domingos de Oliveira. O principal impulsionador destes melhoramentos foi Lúcio Serras Pereira, Presidente da Comissão Administrativa do Município (Presidente da Câmara), que exerceu funções entre 1928 e 1959. Na reportagem do acontecimento, feita pelo “Jornal de Abrantes” (27 de Dezembro), conta-se que, nesse dia 20, as autoridades do Sardoal **“dirigiram-se de automóvel ao Entroncamento”**, aguardando o grupo de governantes e de ilustres, **“que ali chegou no rápido”** (referência ao comboio rápido). Houve festa rija, foguetes, ornamentações com bandeiras e galhardetes nas ruas principais da

vila onde a tal comitiva oficial chegou em **“vistoso cortejo de automóveis”**, enquanto pouco antes **“havia voado sobre a vila dois aeroplanos em arriscados exercícios de acrobacia”**. Depois de muitos e prolongados discursos no Salão Nobre da Câmara, fizeram-se brindes e os notáveis vieram à varanda receber “as ovações do povo”, altura em que **“A Filarmónica tocou a Portuguesa”** (...) A seguir na inauguração da cabina telefónica **“o Sr. Presidente do Ministério, cumprimentou pelo telefone o Sr. Presidente da República (General Óscar Carmona), em nome do município e do povo do Sardoal”** e fizeram-se ligações daí para o Ministério das Finanças, Administração Geral dos Correios e outras entidades.

Contratempo

Um curioso contratempo que não foi reportado pela imprensa da época, mas que está bem viva na memória de Júlio Santos, com 87 anos, sucedeu nesse dia. No local onde actualmente estão os edifícios das Finanças e do Registo Civil, existia um grande bebedouro para animais. Aí colocaram muitos molhes de foguetes para se ir abrilhantando a festança. Acontece que uma das canas a arder veio cair, precisamente, no meio deles. Do acidente resultou uma aparatosa e inesperada salva de explosões pirotécnicas com todo o foguetório a deflagrar ao mesmo tempo. A sorte foi que os engenhos estavam direitos e apontados para cima ...

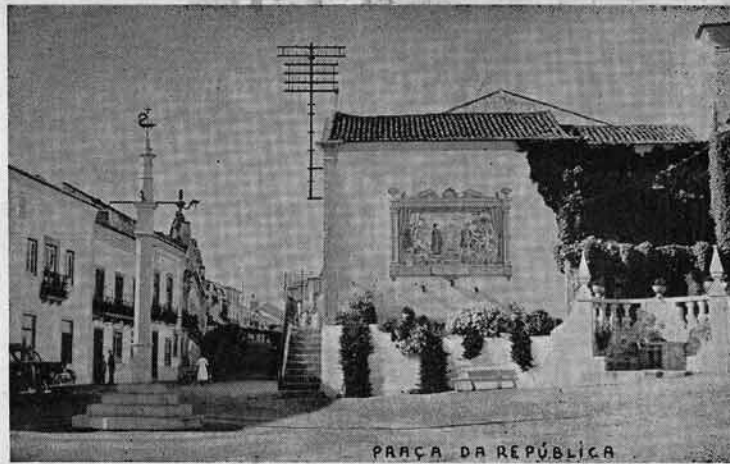
A cabine com o telefone esteve sempre instalada no sítio onde ainda agora funcionam os Correios, na Rua 5 de Outubro, cujo edifício era pertença de Joaquim Grácio (“Pailó”). Por volta de 1950 foi instalado mais um posto público no interior do “Café Progresso”, de António Jorge (“Café do Jorge”, ver Boletim N.º 18). As redes automáticas só chegaram ao Sardoal em 1972.

Refira-se que o telefone foi inventado em 1876, pelo escocês Alexander Graham Bell. Um ano depois, em Portugal, já se faziam experiências para a montagem de tão revolucionário aparelho, ligando Lisboa e Carcavelos. Em 1904 já existiam serviços em algumas regiões do país, mas como só havia uma única linha foram criadas categorias de prioridade, em que o Rei e os Ministros tinham acesso imediato (mais informações sobre a história dos telefones em www.bocc.ubi.pt). Quem hoje em dia vive o mundo global das telecomunicações pode achar isto caricato, mas era assim a vida dos nossos antepassados ...

M.J.S.



RÊDE TELEFÓNICA DE SARDOAL



PRAÇA DA REPÚBLICA

VILA DE SARDOAL - VILA JARDIM DO RIBATEJO
 "De Gloriosas tradições, Berço de heróis e de figuras eminentes"
 Gil Vicente, referindo-se a SARDOAL, escreveu a quadra do azulejo
 histórico que se encontra na Praça da República

Farmácia
PASSARINHO
 DIRECCÇÃO TÉCNICA DE
 ALVARO ANDRADE E SILVA PASSARINHO
 * SARDOAL *
 Telefone 13

Agente Shell Butagaz	13
Agudo, Dr. Fernandes	15
Alpalhão, Manuel Lopes Cabeça das Mós	342
António C. Tramella, H. ^{os} L. ^{da}	36
António Jorge — <i>Posto Público</i>	2
Antunes J. ^{or} , Manuel	40
Batista, João da Silva	57
Batista, João-Valongo	56
Bombeiros Municipais	6
Câmara Municipal	6
Carlos Fernandes Teimão & F. ^{os} <i>An Ireus</i>	48
Casa da Lavoura	21
Chefe da Estação dos C. T. . T	9
<i>Residência</i>	42
Clemente, Luiz Batista <i>Valhascos</i>	707
Companhia de Seguros <i>Tranquilidade - Agente</i>	13
Correia, Manuel Pires Lobato	38
Correspondente dos Bancos <i>Nacional Ultramarino, Borges & Irmão (Lisboa) e Portugal</i>	13
Domingos Forte - <i>S. Simão</i>	492
<i>Estação dos Correios</i>	1
Externato Rainha Santa Isabel	39
Falcão, Manuel Nascimento P. P. C.	3
Farmácia Passarinho	13
Farinha & Alves	53
Garcia, Júlio Rodrigues	33
Grácio, Carlos da Conceição	44
Grácio (Pauló) Joaquim	43
Grácio, Júlio	22
Guarda Nacional Republicana	29
Hospital da Misericórdia	17
Lagar S. Sebastião	13
Lobato, Francisco Martins <i>Panascos</i>	503
Lobato, José - <i>Valhascos</i>	706
Lourenço, João Antunes	27
Lourenço, Adelino Antunes <i>Valhascos</i>	704
Lucas, Mateus — <i>S. Domingos</i>	416
Luiz Paulino (Filhos) — <i>Fábrica de Malas — PPC</i>	12
Madureira, Dr. Abílio	11
Manso, Dr. José Ferreira <i>Arelo</i>	20
Matos, João Pereira de	55
Máquinas Singer — Agência	13
Mendonça, Herminio	52

Miguel, António	23
Oliveira, José - <i>Monte Cimeiro</i>	504
Paroco de Sardoal	16
Passarinho, Alvaro Andra- de e Silva — Farmácia <i>Passarinho P.B.X.</i>	13
Pereira, Luiz Dias-Venda Nova	51
Pinto, Manuel dos Santos	54
Pita, Padre Francisco Marques <i>Valhascos</i>	703
Rádio Grundig e Siera <i>Agência</i>	13
Rei, António Lopes	18
Rei, Bento Lopes	26
Reis & Simples, L. ^{da}	31
Ribeiro, Dr. Manuel Rodr. <i>Salgueiro, Joaquim</i>	30
Salgueiro, Joaquim	24
Salgueiro, Luiz	50

TUDÚTIL

RÁDIOS. TELEVISORES. ARTIGOS ELÉCTRICOS.
 MATERIAL FOTOGRAFICO, UTILIDADES, ETC.
 Comissões, Consignações e Conta Própria

AGENTE DAS MÁQUINAS DE COSTURA SINGER
 SUB-AGENTE DA SHELL BUTAGAZ

RUA 5 DE OUTUBRO - TEL. 13

SARDOAL

Torres, Victor-Qt. <i>St. António</i>	45
Tudútil	13
Valente, José Miguel <i>Ribeiro de Vide</i>	19
Valente, Joaquim Lourenço <i>Valhascos</i>	702
Weelhouse, Dr. Raul <i>Vioenda W</i>	32

POSTOS PÚBLICOS

Água das Casas Joaquim Maria Alves	4172
Alcaravela Francisco Lopes	501
Andrus José Aparício	8
Cabeça das Mós Augusto Pimenta	34
Entre-Vinhas Luiz Rodrigues Garcia	35
Mógão Fundeiro João Hipólito Dias	413
Matagosa Manuel Francisco	4171
Montalegre Francisco Martins Cascalheira	414
Presa Fiel Alves Pimenta	502
São Domingos António Dias Duque	411
Sentieiras Serafim Martins Pombo	371
São Simão Francisco Fernandes	491
Valhascos Luiz Esteves	701

Se quer que o seu bebé mantenha
 sempre uma boa pele, use...

LABORATORIO DA FARMÁCIA PASSARINHO
 DIR.-TÉC.: ALVARO ANDRADE E SILVA PASSARINHO
 SARDOAL



De resultados surpreendentes
 nas fogaens, borbulhas,
 assados de pele, etc.

Salgueiro, Manuel Lopes <i>Sentieiras</i>	373
Santos, Francisco A.	4
Secção de Finanças	46
Serras, Francisco Dias	25
Silva, Eng. J. Matos e	10
Silva, João Dias da <i>S. Tiago de Montalegre</i>	415
Silva, Máximo Gaspar <i>S. Domingos</i>	412
Soares Mendes, Georgina de Avelar Machado-Q. <i>das Sentieir.</i>	372

DISTRIBUIDOR EM LISBOA
Drogaria e Perfumaria CEZAL
 RUA DO COMÉRCIO, 12

TUDÚTIL — A casa que lhe oferece bons artigos por baixo preço!!

Com SINGER, cose melhor — Agente em Sardoal: Tudútil

Quem Tem Butagaz tem tudo! — Conforto - Segurança - Economia
 Agente da SHELL BUTAGAZ em Sardoal: TUDÚTIL



Festa ao ar livre Carnaval, ninguém leva a mal!...

Na esplanada do bar houve alegria e mascarados ...

Foi uma festa informal, mas a receptividade foi significativa em especial dos jovens que apareceram mascarados e prontos para a folia. Foram 37 os que participaram num pequeno desfile, onde não faltou o Capitão Gancho, as Bruxas, as Princesas, a Branca de Neve, o Robin dos Bosques, os índios, os chineses e muitos outros. Todos receberam lembranças. O grupo "Piano Vox" animou o evento, que se realizou na esplanada do Bar, ao ar livre, na terça-feira de Carnaval, dia 5 de Fevereiro. Ninguém levou a mal ...

Concerto FUS/GETAS

"As Sete Palavras de Cristo"

Revestiu-se de grande êxito e significado simbólico o Concerto "As Sete Palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo na Cruz", apresentado em 22 de Março, no âmbito da Semana Santa, com adaptação para coro e banda do maestro Miguel Borges. O concerto, a cargo da Filarmónica União Sardoalense e do Grupo Coral do GETAS, reuniu cerca de 70 pessoas em palco e foi apresentado, pela primeira vez no Sardoal, por duas vezes em 2006, com grande sucesso. Os insistentes pedidos do público local, e não só, levou agora as duas associações a reporem o espectáculo.

O concerto teve uma vertente multimédia, com imagens do filme de Mel Gibson, "A Paixão de Cristo" e a participação especial do Padre Francisco Valente, que leu pequenos textos introdutórios explicativos das situações. Esta peça, de grande beleza, foi encontrada da Internet por Miguel Borges e reflecte em música e palavras as sete palavras ditas por Cristo crucificado, antes da sua morte. O seu autor, José Alexandrino de Souza é brasileiro, natural de Pouso Alto, Mato Grosso e foi muito importante no seu país, durante os anos 30 do Século XX.

Exposição

Manuel Oliveira e António Ferraz

Manuel Oliveira convidou António Ferraz e ambos apresentaram os seus trabalhos no Centro Cultural.

A designação desta Exposição de Pintura foi mesmo esta, "Manuel Oliveira convida António Ferraz" e esteve patente ao público entre 8 de Fevereiro e 2 de Março. Manuel Oliveira mostrou-nos sete peças sobre tela e um acrílico sobre papel, propostas de uma visão de conjunto representativa do seu percurso artístico. A expectativa do artista face à receptividade do visitante é a de que este compreenda a singularidade de qualquer obra de arte, mesmo que ela nos pareça estranha, diferente no traço ou na cor. Manuel Oliveira gosta de ser questionado e propôs uma exposição crítica, um passeio por uma paleta que pode ir do mais sombrio à resplandescência mais luminosa.

Mas Manuel Oliveira quis apresentar o seu amigo António Ferraz e convidou-o para compartilhar a exposição. Ferraz apresentou um trabalho em sete telas que nasceu de uma árvore que morava em frente. E, numa árvore, temos que andar à sua volta, redescobrimo-a ao ritmo das estações e das pequenas coisas que acontecem em redor. Manuel Oliveira, nasceu em Coimbra, em 1945. António Ferraz também, mas em 1938. Um e outro possuem vastos currículos artísticos, prémios e participações em muitas mostras individuais e colectivas.



DESTAQUE



Litografia e Serigrafia

Exposição de Júlio Pomar

Litografias e serigrafias do prestigiado artista português Júlio Pomar estiveram em destaque.

Entre 16 de Março e 11 de Maio, esteve patente ao público a exposição "Umas estórias", integrando um conjunto de 36 Litografias e Serigrafias de Júlio Pomar, um dos mais prestigiados artistas plásticos portugueses. Na inauguração esteve presente o filho do autor, Alexandre Pomar. A mostra foi organizada pelo Município e pela Fundação Júlio Pomar, com o apoio da Caixa Geral de Depósitos, da Fidelidade Mundial – Seguros e de diversas entidades e empresas sardoalenses.

Esta exposição apresentou um panorama necessariamente sintético do trabalho do artista nas duas últimas décadas, através de uma selecção da sua obra gráfica que põe em destaque a edição de quatro álbuns e duas outras séries temáticas. O interesse do pintor por temas literários, a importância das viagens e a presença insistente dos seus "animais de estimação" foram aspectos focados nas obras expostas e constituíram algumas das principais linhas de fundo de toda a longa carreira do pintor. Foi o caso dos dois álbuns de litografias, editados em Paris em 1994 e 1997, dedicados quer à figura emblemática do tigre, que foi o motivo de uma das suas mais conhecidas séries de pinturas, quer ao macaco enquanto personagem de uma comédia quase humana. São duas das presenças mais constantes de um bestiário pessoal que também incluiu muitas vezes o touro, o porco e o corvo.

De uma viagem que teve grande importância na obra de Pomar dá conta a série de estampas que tem dedicado aos Índios do Xingú, com quem contactou durante uma estada na Amazónia, e também o álbum mais recente, já de 2003, onde aparecem as suas "Mães Índias". Os temas literários estiveram representados por uma série de oito litografias que se ocupam dos personagens de "A Caça do Snark", uma obra de ficção poética de Lewis Carroll (o mesmo autor de "Alice no País das Maravilhas"), e também pelo álbum de litografias "Marinheiros & Companhia", onde estão presentes associações à "Ode Marítima", de Fernando Pessoa e à "Odisseia", de Homero.

"Um Beijo e uma Flor!"

Lugar aos românticos ...

Beijos e flores em forma de canções foram distribuídos pelo grupo "Piano Vox".

O "Dia dos Namorados" foi a 14 de Fevereiro, mas o espectáculo teve lugar a 16 (sábado). O que interessa é o espírito da celebração, porque o Amor, esse não tem dia certo. Deve existir sempre. Assim, o grupo "Piano Vox" (Mário Rui e Patrícia Cravo) apresentou um conjunto de canções onde o nobre sentimento foi figura de destaque.

Foi um espectáculo de grande envolvimento efectivo a que o muito público presente correspondeu cantando com os artistas. Houve também lugar à poesia, com Maria de Jesus Falcão, e humor com Pedro Agudo (a quem se deve, aliás, a autoria da feliz designação do concerto, "Um Beijo e uma Flor!"). Alguns temas foram complementados com imagens (fotos e vídeo) de Paulo Sousa. A iniciativa foi produzida pelo próprio Centro Cultural e alguns dos espectadores ganharam jantares românticos, oferecidos pelo Restaurante "Quatro Talhas".



Palavras Cruzadas

Original de Augusto Martins

Problema Março/Abril 2008

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1						■					
2					■		■				
3								■			
4			■								
5		■								■	
6	■					■					■
7		■								■	
8									■		
9				■							
10					■		■				
11						■					

Horizontais – 1 – Estéril; indivíduo da classe inferior na Índia. **2** – Manduca; norma. **3** – Utilizasses; feio (ant. e desus.). **4** – Oferece; recipiente situado em lugar elevado, onde de noite se acendem matérias inflamáveis (plur.). **5** – Pequena porção de terreno geralmente cultivada (plur.). **6** – O mesmo que Airo; costumes. **7** – Enfeitadas. **8** – Freguesia do Concelho de Loulé; religião. **9** – Rate; arrependimento. **10** – Tombar; patavina. **11** – Nome de duzentas e seis partes duras e sólidas que se encontram no corpo humano (plur.); nome de uma quinta ao sul do Valongo.

Verticais – 1 – Socorra; pequena povoação existente junto da linha divisória dos concelhos de Sardoal e Abrantes. **2** – Nome de mulher; lisonjas. **3** – Chefe entre os muçulmanos; gritais. **4** – Desfibrara; letra grega. **5** – Abafadiça. **6** – Ceifa; interjeição usada para fazer recuar os bois jungidos. **7** – Agitar. **8** – Antiga nota musical; nome de mulher. **9** – Defendidos; desaba. **10** – Corroeu; personagem imaginária a que se atribuía a faculdade sobrenatural de produzir encantamentos. **11** – Freguesia do concelho de Guimarães; mulheres sportinguistas (fig.).

SOLUÇÕES

Horizontais – 1 – Arido; sudra. 2 – Come; teor. 3 – Usasses; feo. 4 – Da; fogareus. 5 – Bitacos. 6 – Arar; usos. 7 – Arradas. 8 – Almansil; fe. 9 – Roa; atrição. 10 – Cair; nada. 11 – Ossos; Galdas.
Verticais – 1 – Acuda; marco. 2 – Rosa; loas. 3 – Ima; bramais. 4 – Destlata; ro. 5 – Soturna. 6 – Seg; asta. 7 – Sacudir. 8 – Ut; Rosalina. 9 – Defesos; cal. 10 – Roer; fada. 11 – Atrosa; ledas.



André Lopes



Ricardo Salgueiro

Ricardo e André

Os "bloguers" cá da terra...

São muitos os jovens (e não só) que criam e mantêm "blogues", mas alguns destacam-se pela boa qualidade ...

O blogue do "Inter" é assim designado porque o **Ricardo Salgueiro** é conhecido pelo "Internacional", alcunha que lhe vem das lides futebolísticas. Existe desde Agosto de 2005 e está sempre actualizado. O Ricardo dedica grande parte do seu espaço às notícias sobre o Sardoal, mas também comenta a actualidade do país e do estrangeiro, sugere e recomenda livros, filmes e discos, fala de concertos ao vivo e deixa reflexões sobre as coisas do mundo. Aliás, o seu pensamento está sintetizado no blogue, através de uma frase de Bertold Brecht: "não basta ter sido bom quando se deixa o mundo, é preciso deixar um mundo melhor". Procurem o "Inter" em <http://www.intersrd.blogspot.com>.

Também o **André Lopes** tem o "Circo Natureza" e nele reporta acontecimentos do Sardoal. Para além disso fala de moda, música, filmes, literatura, viagens, política, actualidade, quotidiano, fotografia, jornalismo e concertos. O blogue existe desde Julho de 2006 e também é actualizado em permanência. O André é fã de "The Gift" e sobre este grupo possui ampla informação. Cliquem em <http://circonatureza.blogs.sapo.pt>.

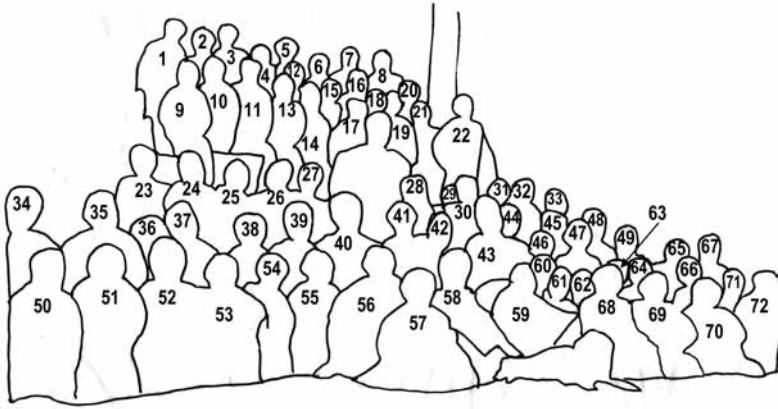
Refira-se que tanto o **Ricardo** como o **André** escrevem ótimos textos, revelam sentido crítico e são bons observadores das coisas que os rodeiam. Mas outros blogues sardoalenses com interesse fazem parte do ciberespaço. Por exemplo, a **Inês Aparício**, em <http://inesaparicio.blogspot.com> conta a sua experiência no Brasil, como estagiária de Serviço Social, na Unidade de Saúde IV (Centro de Saúde) do Bairro Mandacuru e o **Nuno Passarinho**, em <http://passarinho1.blogspot.com>, revela histórias com muita criatividade e imaginação, sobretudo de assuntos ligados ao futebol. Liguem-se a eles.

Quem quiser comentar, divulgar ou enviar notícias sobre outros "blogues", contactem o nosso Boletim, através de imprensa@cm-sardoal.pt.

(colaboração de **São Grácio**)



Os alunos da Primária em 1959 (ou 60?)



A dúvida persiste, porque a foto é antiga e as memórias esbatem-se na voragem dos tempos. Para uns, data de 1959, mas para outros pode ser de 1960. Não interessa. o que importa é quem lá está. Dois instantâneos iguais foram-nos cedidos, um pelo **Pedro Victor**, outro pela **Lurdes Aparício**. A respectiva identificação foi feita pela **Rosa Agudo**, **José Manuel Ambrósio** e **Pedro Victor**. Destes alunos da Escola Primária de Sardoal, acompanhados pelo Professor, **Eleutério Macedo de Sousa**, alguns não conseguimos saber quem são. Também não foi possível assegurar com rigor quais deles já faleceram, pelo que se optou apenas pela divulgação dos nomes. Como sempre estamos abertos à ajuda dos leitores. Ah, o cão era o "Tejo"...



① – Luís Paulino; ② – António Leitão (do Pisco); ③ – Victor Augusto Mendonça; ④ – Joaquim Navalho; ⑤ – Albino Esperto; ⑥ – José Amaro; ⑦ – (irmão de Victor Augusto Mendonça) ⑧ – Albino Corda; ⑨ – (sentado, de camisola às riscas) Adelino (das Sentieiras); ⑩ – Ismael Roldão; ⑪ – José Venâncio; ⑫ – (a espreitar, atrás do 13) Joaquim Chambel Serras; ⑬ – Luís Alberto Gomes; ⑭ – (desconhecido); ⑮ – Jorge (da Carolina); ⑯ – Victor Navalho; ⑰ – Luís Joaquim Paulino; ⑱ – (só se vê a cabeça) – desconhecido; ⑲ – (desconhecido); ⑳ – Manuel Esperto; ㉑ – Fernando Mendonça; ㉒ – Joaquim Esperto; ㉓ – Fernando Esperto; ㉔ – Fernando Esteves; ㉕ – Miguel Dias; ㉖ – Manuel Ribeiro; ㉗ – Victor Martins; ㉘ (do lado direito, de quem vê, do Professor) António Lobato Correia; ㉙ – (só se vê parte da cabeça, desconhecido); ㉚ – António Monteiro (*tinito*); ㉛ – Rogério Nunes; ㉜ – José Mora Alves; ㉝ – Joaquim António Grácio; ㉞ – Joaquim Raposo; ㉟ – Victor Costa, ㊱ – (meio tapado, desconhecido), ㊲ – Álvaro Esteves; ㊳ – José Esperto; ㊴ – Pedro Victor; ㊵ – José Moleirinho; ㊶ – Manuel Augusto Nunes; ㊷ – Filipe Neves; ㊸ – António Dias Pereira; ㊹ – (só se vê a cabeça, desconhecido); ㊺ – (também só se vê a cabeça) António Anastácio; ㊻ – (só se vê, meia cara, desconhecido); ㊼ – Júlio Pereira; ㊽ – Armindo Oliveira; ㊾ – (desconhecido); ㊿ – Fernando Grácio; 1 – António Pires; 2 – José Esperto; 3 – Luís Gonçalves; 4 – Carlos Anastácio, 5 – Miguel Simples; 6 – Celestino (filho de um militar da GNR); 7 – Lurdes Aparício; 8 – Arlindo Costa; 9 – José Praia; 10 – Luís Fernando Pereira; 11 – Mário Pereira (da Venda Nova); 12 – Armando Costa; 13, 14, 15 – (desconhecidos); 16 – António Fernandes; 17 – Carlos Oliveira; 18 – Júlia Aparício; 19 – Fernanda Rei; 20 – Celeste Marques; 21 – José Manuel Ambrósio; 22 – Nuno Costa.



O Sardoal

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Praça da República, 2230 – 222 SARDOAL

Telefone: 241 850 000

e-mail: imprensa@cm-sardoal.pt

Depósito Legal N.º 145 101/99

ISSN 1646-0588

Bimestral

N.º 51 • Ano 9 • Março / Abril • 2008

Propriedade

Câmara Municipal de Sardoal

Edição

Gabinete de Apoio ao Presidente

Serviços Culturais

Direcção

Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)

Luis Manuel Gonçalves
(Vice-Presidente)

Coordenação

Mário Jorge Sousa

Fotografia

Paulo Sousa

Apoio editorial

São Grácio e Rosa Agudo

Apoios

Alzira Reis, Susana Sousa e José Laia

Neste número colaboraram

Nélida Sousa, Paula Duarte, Pedro Victor,
Lurdes Aparício, José Manuel Ambrósio,
Serviços Técnicos (Obras Municipais)

Centro Cultural Gil Vicente, Biblioteca Municipal,
Parque de Máquinas e Viaturas, Serviço de Expediente
e Arquivo e Serviços da C.M.S. em geral.

Números anteriores

Os números anteriores do Boletim
(à excepção dos que se encontram esgotados)
podem ser solicitados à Câmara Municipal,
através da morada ou correio electrónico
que vêm expressos nas nossas páginas.

Este número tem 28 Páginas

Apoio na distribuição

Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre e Valhascos

Composição e impressão

Seleprinter – Sociedade Gráfica, Lda.
Tiragem: 4200 exemplares

Distribuição gratuita

Quadro de Honra



Maria de Fátima e Teresa

As Bombeiras pioneiras

As irmãs Maria de Fátima e Teresa foram as primeiras mulher-bombeiras da nossa corporação e das primeiras a nível regional e nacional. São "Soldados da Paz" por devoção e por espírito de entre-ajuda. Têm orgulho no que fazem

Maria de Fátima Martins Marques, nasceu no Sardoal, em 30 de Dezembro de 1964. Tinha apenas 14 anos quando se apresentou no antigo Quartel dos Bombeiros Municipais (hoje Centro Paroquial Cónego António Esteves). Era Comandante, Júlio Martins. Em criança tinha dois sonhos: ou ser dos Bombeiros ou da Filarmónica. Mas o seu pai, Augusto, não a deixou tocar na banda. Na ocasião era composta só por homens e não havia lugar para meninas. Restou a outra opção. Nos Bombeiros já lá estava o seu cunhado e havia senhoras a colaborar nas várias tarefas. Actualmente é Bombeira de 2ª Classe e exerce todas as funções inerentes ao lugar. Fez o 1º Curso de profissionalização em 1982.

Foi o mesmo curso frequentado pela irmã, Teresa Martins Marques Duarte, e por outra mulher, Emília Barata, que entretanto saiu dos Bombeiros. Era Comandante, Victor Pires. Também "lagarta", Teresa nasceu em 14 de Outubro de 1958. Desde 1979 que colaborava na logística de apoio à acção dos Bombeiros, acompanhando o trabalho do marido, Arménio Dias. O seu sentido de liderança cedo se manifestou e era a escolhida para coordenar as mulheres voluntárias que apareciam. Actualmente é, também, Bombeira de 2ª Classe, mas devido a limitações de saúde, presta serviço na Central de Comunicações ou no bar do Quartel.

Maria de Fátima e Teresa são portadoras de muitas histórias e curiosidades e sempre demonstraram uma postura de gosto e devoção pelo trabalho. Não escondem o orgulho e a honra que sentem pelo cumprimento do seu papel social. E por serem pioneiras ...



Uma espécie de dinheiro

As "Notas" do Sardoal

Em 1922, a Câmara Municipal, mandou imprimir Notas/vale que, apesar de proibidas, serviam como dinheiro para transacções diversas. A falta de bronze e cobre para a cunhagem das moedas a isso obrigava ...

Não era dinheiro, mas era como se fosse. Em 1922, a Câmara Municipal de Sardoal, presidida pelo Padre António Silva Martins, mandou imprimir Notas/vale que funcionavam como valor monetário nas diversas transacções. Ao nosso conhecimento chegaram exemplares de Notas de 1, 3, 4 e 10 Centavos, mas é natural que tenham existido de outras quantias.

Estas Notas designam-se como Cédulas e significam documentos de papel representativos de dinheiro, de pequeno valor. Eram conhecidos como "dinheiro de trocos", "dinheiro das necessidades" ou "dinheiro de emergência", porquanto eram apenas usados em situações temporárias de escassez de metais para a cunhagem das moedas (bronze e cobre).

Assim, após a 1ª Guerra Mundial (1914-1918), em virtude da falta desses metais, as poucas moedas que continuavam em circulação eram açambarcadas ou derretidas para serem utilizadas nas actividades industriais.

A Casa da Moeda foi autorizada a produzir Cédulas de 5 e 10 Centavos, no entanto, apesar de formalmente proibido aparecem outras Cédulas, emitidas por um grande número de Câmaras Municipais (entre as quais a do Sardoal) e por alguns organismos do Estado, Misericórdias e empresas comerciais particulares como mercearias e papelarias. Tal proliferação levou a que fossem total e definitivamente proibidas em 1924.

Abaixo se reproduzem Notas de 3 e 4 Centavos que, diga-se de passagem, primam pelo bom-gosto do grafismo e pela beleza dos desenhos representativos do Sardoal, cujo autor (ou autores) não se conhecem.



Março / Abril 2003

Semana Santa e João Coimbra

O Boletim N.º 21 (Março/Abril 2003) dedicou a capa e as páginas centrais ao simbolismo da Semana Santa, com especial destaque para a Procissão dos Fogaréus e dos enfeites das capelas pelos moradores locais. Outro dos assuntos, prendia-se com a história de João Coimbra e o Prémio com o seu nome, que distingue os melhores alunos do 1º Ciclo (antiga 4ª classe). Este galardão assumido pela Misericórdia desde a morte dos herdeiros directos de João Coimbra, em 1982, foi instituído entre 1915 e 1920. O sardoalense João Coimbra foi um dos fundadores da famosa "Sapataria Coimbra", em Lisboa. Nesta edição se traça o perfil de António Moleirinho Marçal (falecido em Outubro do ano passado) e se realça o seu papel de "copista de memórias". De igual modo se noticia a remoção da Palmeira da Casa Grande, atingida por uma faísca, a restauração da Igreja de Valhascos (com a presença do então Bispo, D. Augusto César), a visita ao Sardoal do Governador Civil de Santarém, Mário Albuquerque e os feitos dos nossos "karatecas" em Odivelas. Também se falou na agenda do Dr. Agudo (dono do corpo central da Casa Grande) e as notas aí registadas em 1939. O "Quadro de Honra" foi dedicado aos desportistas João Corda e Nuno Passarinho. Ainda se falou de D. Gaspar Barata de Mendonça (1º Arcebispo da Baía, Brasil) e das mercearias, lagares e tabernas do Sardoal entre 1930 e 1940). Na Nota de Abertura, o Presidente da Câmara escreveu sobre a dimensão e o brilho das Festividades da Semana Santa.



E Abril aqui passou!...

Foram singelas mas sentidas as celebrações dos 34 anos do 25 de Abril. A nível institucional, a cerimónia do Hastear das Bandeiras teve Guarda de Honra prestada pela Filarmonía União Sardoalense e registou a presença de muitos Autarcas. Nas Corridas da Liberdade participaram seis dezenas de atletas de todas as idades. A prova máxima (5000 metros) foi ganha por Pedro Santos. À noite, o GETAS e o grupo "PianoVox" levaram a efeito, no Centro Cultural, um espectáculo intitulado "Sempre que Abril aqui passar!", muito apreciado pelo vasto público que assistiu. Os festejos foram promovidos pelo Município e pela Junta de Freguesia de Sardoal, com o apoio dos Bombeiros, GNR e empresa "Sai de Casa".

